



SÃO PAULO 
SEGUE EM FRENTE
M O B I L I D A D E



Novas Concessões de Rodovias Estaduais de São Paulo

Audiência Pública

Peruíbe

02/fevereiro/2016

Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Premissas da modelagem econômico-financeira

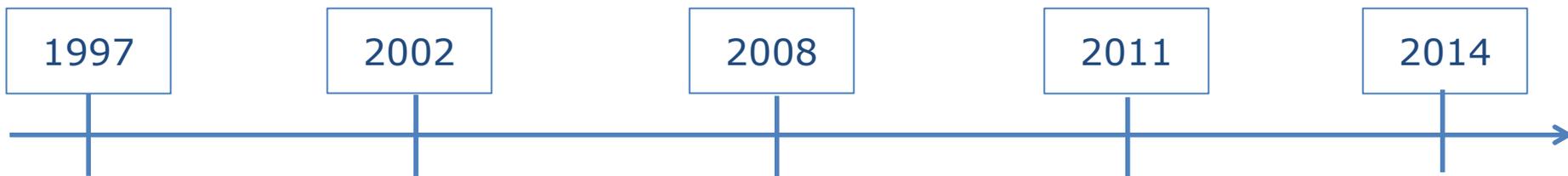
Modelagem jurídica

Estrutura da licitação



Informações gerais

Histórico das concessões rodoviárias do Estado de São Paulo



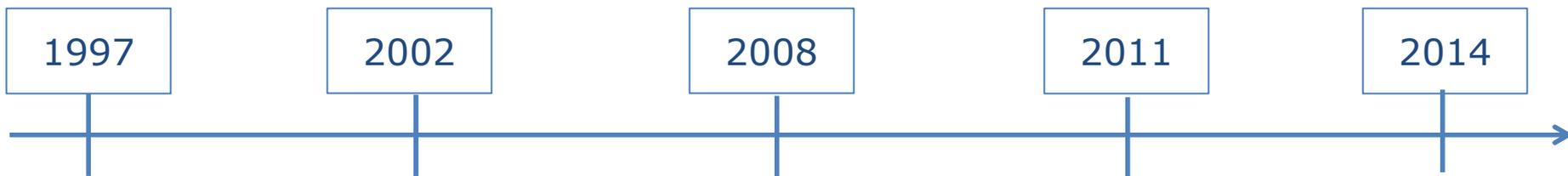
1ª Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias

- 12 lotes
- Prazo de 20 anos
- 3,6 mil km concedidos
- 170 municípios atendidos



Informações gerais

Histórico das concessões rodoviárias do Estado de São Paulo



Criação da ARTESP

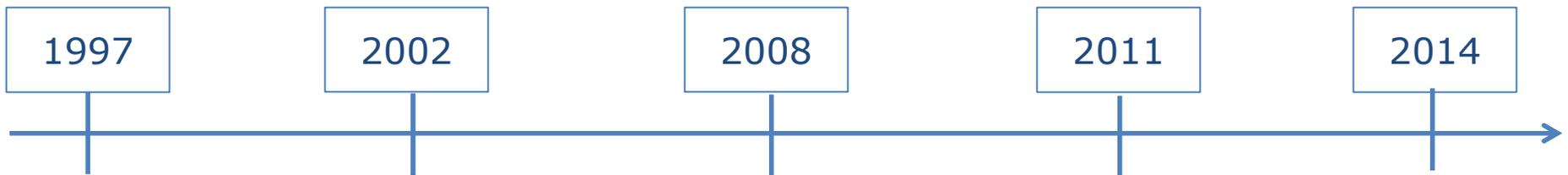
Agência Reguladora de
Serviços Públicos Delegados
de Transporte do Estado de
São Paulo.

*Lei Complementar nº 914 de
14/01/2002*



Informações gerais

Histórico das concessões rodoviárias do Estado de São Paulo



2ª Etapa do Programa de Concessões Rodoviárias

- 5 lotes
- Prazo de 30 anos
- 1,7 mil km concedidos
- 101 municípios atendidos

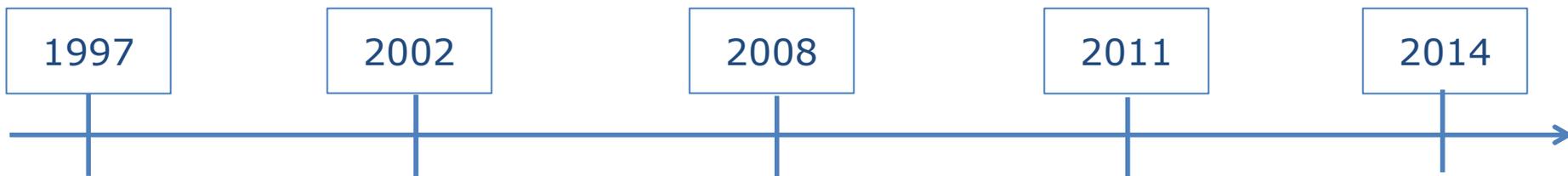
Junho/2008

- Concessão do trecho oeste do Rodoanel



Informações gerais

Histórico das concessões rodoviárias do Estado de São Paulo



Março/2011

Concessão dos trechos sul e leste do Rodoanel

Dezembro/2014

Assinatura do contrato para a concessão patrocinada da Rodovia dos Tamoios



Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias



6,4 mil quilômetros de rodovias concedidas

20 concessionárias

19 das 20 melhores rodovias do país

79,5% do Pavimento - ótimo ou bom

84,2% da Sinalização - ótima ou boa

78,3% de toda a malha concedida classificada como ótima ou boa

Pesquisa CNT 2015

Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias – Mais Investimento

R\$ 77,3 bilhões investidos em obras, operação e manutenção

das rodovias concedidas entre 1998 e dezembro de 2015

(*valor atualizado)



Investimentos na malha rodoviária de SP
ANTES da concessão (1995 – 1998)

R\$ 6,3 bilhões

Investimentos na malha rodoviária de SP
DEPOIS da concessão (2012-2015)

R\$ 26,2 bilhões

Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias – Serviços aos usuários

Mais de 21 milhões de atendimentos aos usuários realizados desde o início das concessões

ESTRUTURA

- ✓ 149 bases SAU
- ✓ 69 postos de balança
- ✓ 148 ambulâncias
- ✓ 195 guinchos
- ✓ 167 veículos de inspeção
- ✓ 1.066 câmeras
- ✓ 7.836 telefones de emergência
- ✓ 327 painéis de mensagem variável



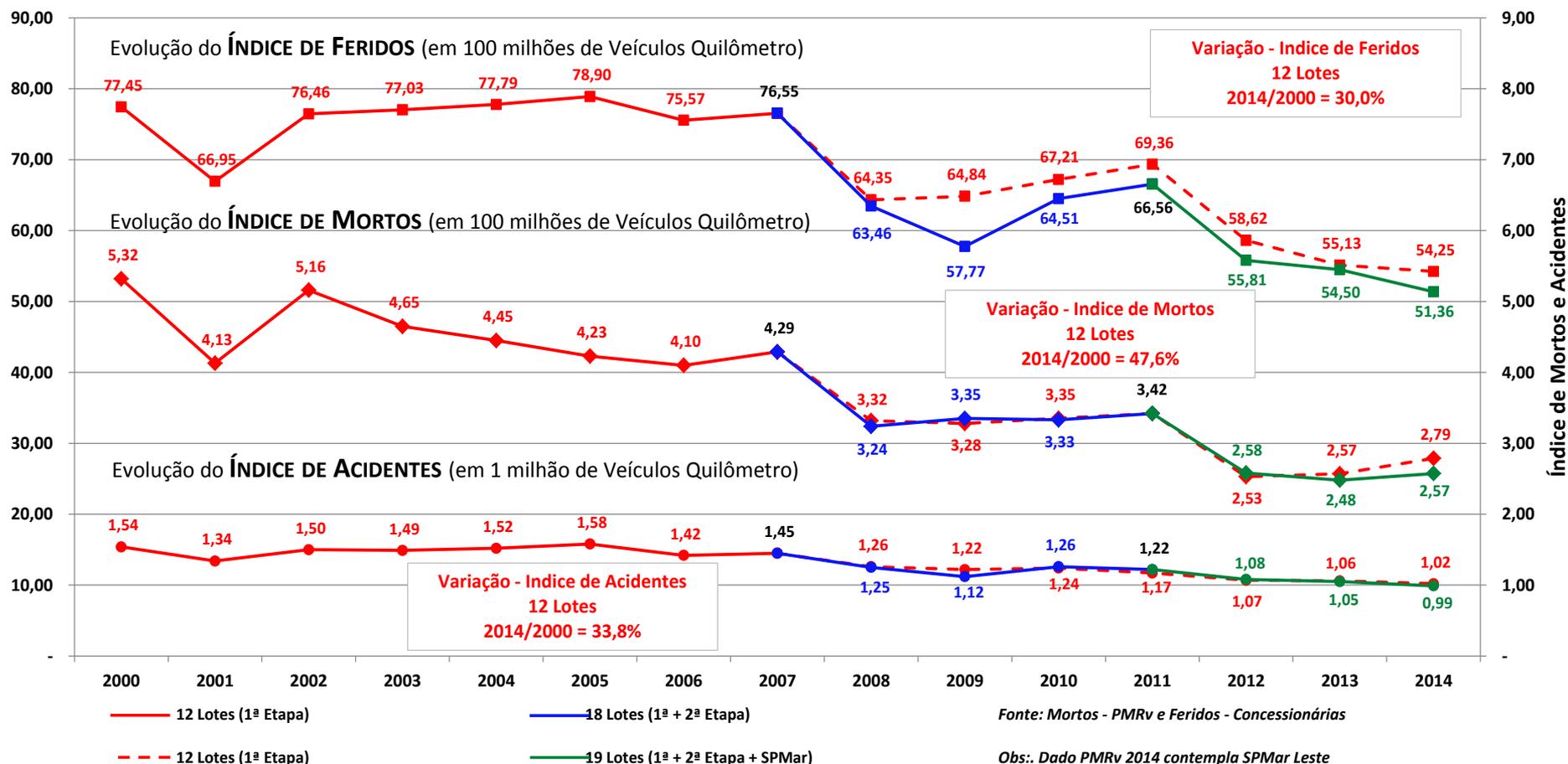
Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias – Mais Segurança

33,8% menos acidentes

47,6% menos mortos

30% menos feridos



Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias – Desenvolvimento de municípios

R\$ 3,6 bilhões

Valor de ISSQN repassado aos 201 municípios limzeiros às rodovias desde o ano 2.000

23 mil

Empregos diretos e indiretos gerados pela concessão em dez/2015



Informações gerais

O Programa de Concessões Rodoviárias – Investimentos e Empreendimentos

HYUNDAI ROTEM - Transporte



ARARAQUARA
R\$ 94 MILHÕES

HONDA - Automóveis



ITIRAPINA
R\$ 1 BILHÃO

VIDROPORTO - Embalagens



PORTO FERREIRA
R\$ 200 MILHÕES

LIU GONG - Máquinas



MOGI GUAÇU
R\$ 120 MILHÕES

FITESA - Tecidos



COSMÓPOLIS
R\$ 160 MILHÕES

SKY - Centro de Transmissão



JAGUARIÚNA
R\$ 1,3 BILHÕES

BYD - Ônibus Elétricos



CAMPINAS
R\$ 200 MILHÕES

RIVECO - Tubos Metálicos



LORENA
R\$ 110 MILHÕES

CHERY - Motores



JACARÉI
R\$ 300 MILHÕES

VALTRA - Tratores



MOGI DAS CRUZES
R\$ 35 MILHÕES

BIONOVIS - Biofármacos



VALINHOS
R\$ 739 MILHÕES

EXCO - Metal Mecânica



SOROCABA
R\$ 30 MILHÕES

SAERTEX - Fibra de Vidro



INDAIATUBA
R\$ 10 MILHÕES

MERCEDES - Automóveis



IRACEMÁPOLIS
R\$ 500 MILHÕES

ORYGEN - Fármacos



SÃO CARLOS
R\$ 500 MILHÕES

Informações gerais

Histórico das Novas Concessões



Mobilidade (Aeroportos, Ônibus Intermunicipais, Rodovias, Metrô e Monotrilho)

- **19/11/2015:** Após aprovação por unanimidade na 16ª Reunião Extraordinária do CDPED, em 28/10/2015, divulgação, pelo Governador, do novo Programa de Concessões Estaduais para Mobilidade – Assinatura do Decreto que autoriza as novas concessões rodoviárias do Estado de São Paulo
- **17/12/2015:** Apresentação, pela ARTESP, das premissas consideradas na modelagem das Concessões e da metodologia dos estudos realizados

Informações gerais

Próximos Passos

26.01.2016 a 02.02.2016 - Audiências Públicas: São Paulo (para apresentação de características gerais da modelagem) e Regionais (uma audiência para cada lote, focadas nos aspectos específicos que impactarão as regiões)

18.02.2016 a abr.2016 – Consulta Pública: Disponibilização das minutas preliminares para acesso a todos os interessados, colheita de contribuições e esclarecimento de dúvidas

Abr.2016 – Início das Publicações dos Editais

Para acesso à documentação pertinente:

www.artesp.sp.gov.br



Novas Concessões - Filme



19 DAS 20 MELHORES RODOVIAS DO PAÍS
Pesquisa CNT Rodovias 2015



Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Modelagem jurídica

Estrutura da licitação

Características Gerais dos Lotes

Premissas da modelagem econômico-financeira

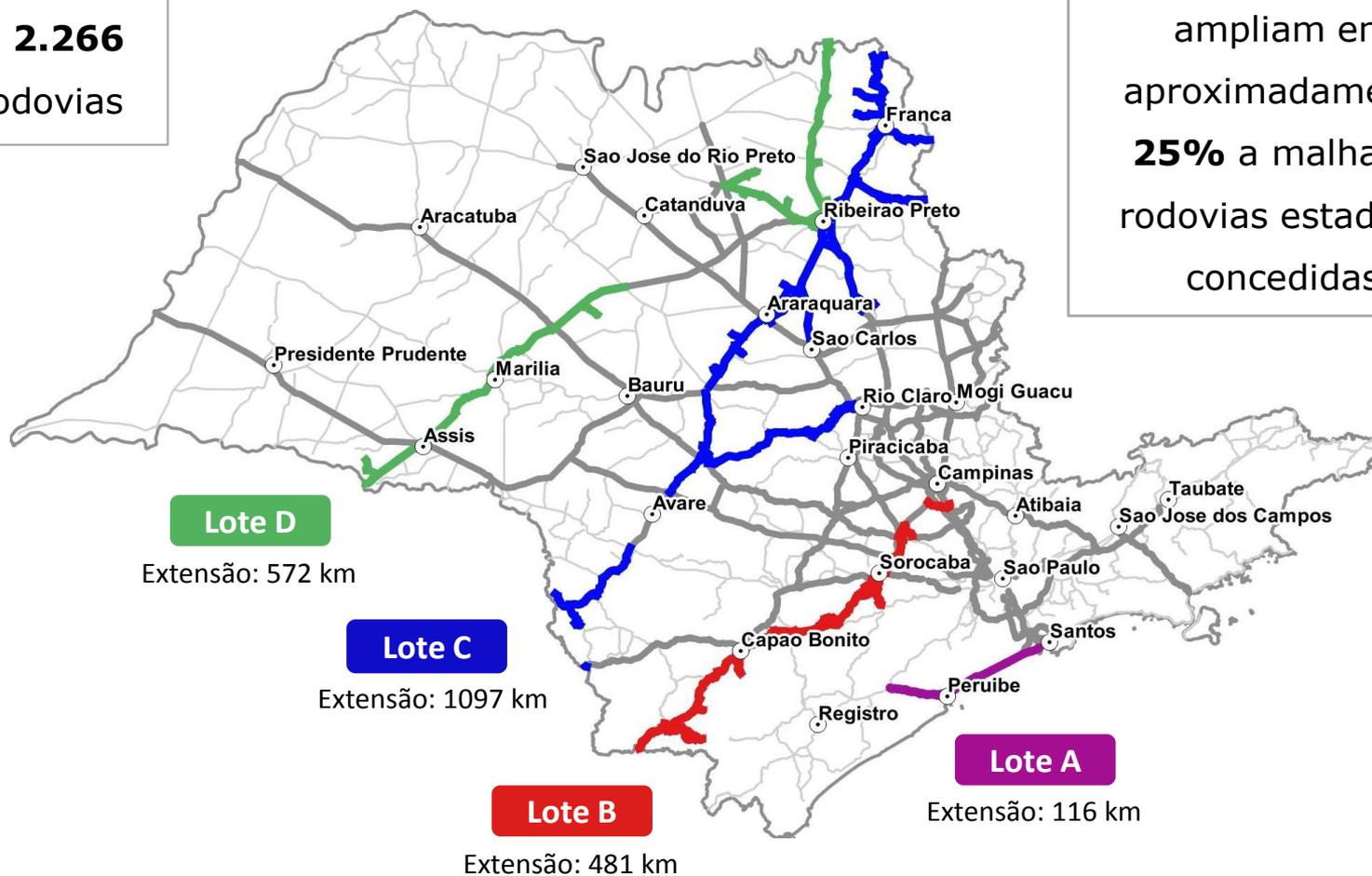


Estrutura das Novas Concessões

Síntese dos lotes

Concessão de
cerca de **2.266**
km de rodovias

Os novos lotes
ampliam em
aproximadamente
25% a malha de
rodovias estaduais
concedidas



Estrutura das Novas Concessões

Investimentos Previstos

Estimativas de Investimento por Lote (Bilhões R\$)

Lotes:	A	B	C	D	Total
Restauração Rodoviária	0,55	1,46	2,92	1,57	6,49
Ampliação Principal	0,43	0,24	0,92	0,55	2,14
Demais Investimentos	0,20	0,58	0,80	0,58	2,16
Total por lote	1,17	2,28	4,64	2,70	10,78



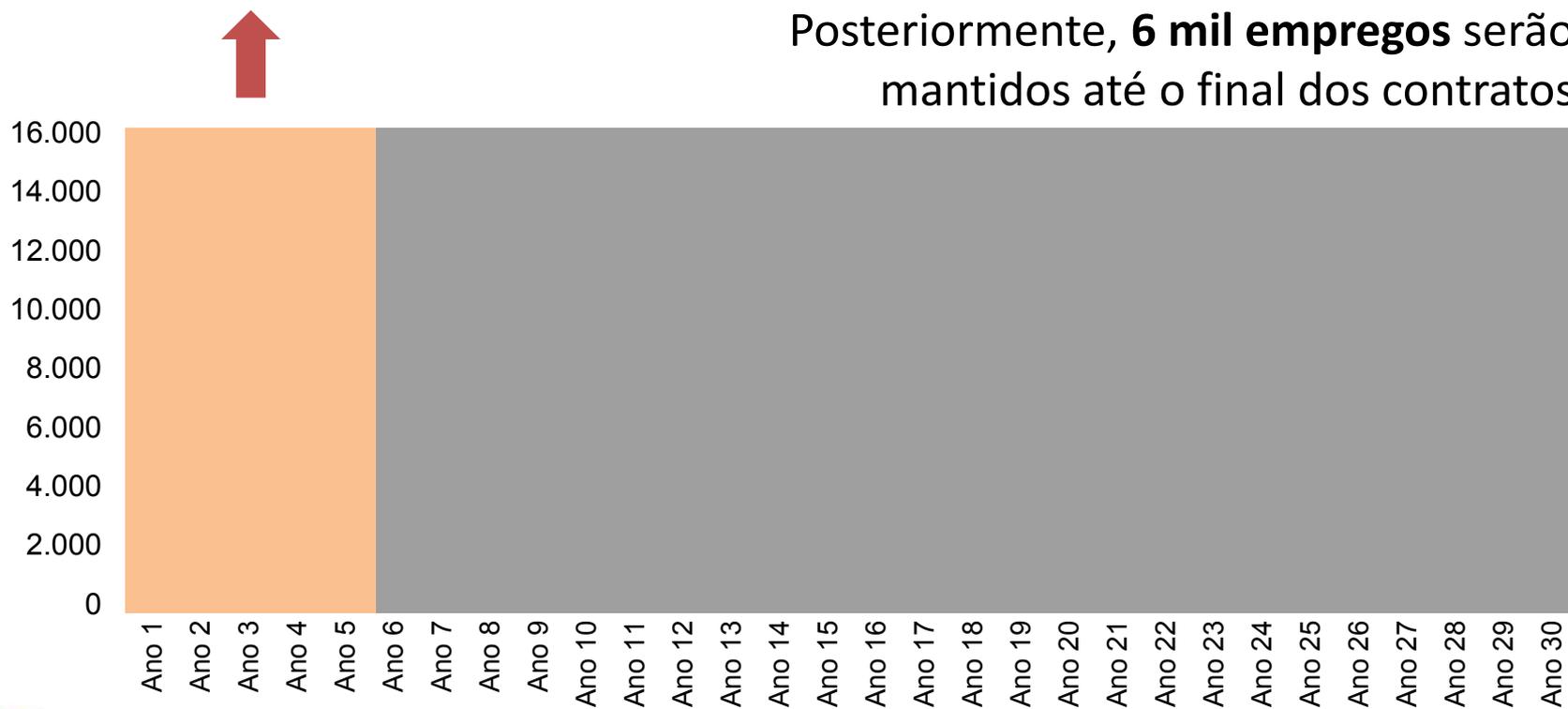
Obs. Valores preliminares sujeitos à revisão e refinamento

Estrutura das Novas Concessões

Empregos Gerados

Na fase principal de execução das obras, cerca de **11 mil empregos** serão gerados e mantidos

Posteriormente, **6 mil empregos** serão mantidos até o final dos contratos



■ Empregos totais relacionados com obras de investimento

■ Empregos totais relacionados com a prest. de serviços das concessionárias

Estrutura das Novas Concessões

Inovações e melhorias Técnicas

- Previsão de implantação futura de sistema Ponto a Ponto
- Implantação de sistemas digitais de monitoramento, por meio de novas tecnologias disponíveis (ex. CFTV-IVA), com cobertura de 100% dos trechos concedidos
- Rádio dedicada para informar os usuário a respeito das condições das rodovias
- Garantia de maior segurança por meio da implantação do conceito da "*Rodovia que Perdoa*", utilizando novos padrões de sinalização, proteção viária e técnicas de construção



Estrutura das Novas Concessões

Inovações e melhorias Técnicas

- Sincronização de informações e dados com o CCI da ARTESP e implantação de sistemas digitais para gerenciamento e acompanhamento de projetos e obras pela Agência e pelo Usuário
- Serviço de Atendimento aos Usuários (SAUs) ao longo da rodovia, com atendimento pré-hospitalar, socorro mecânico, serviços de guincho, atendimento e acesso a internet via WiFi (24h/dia)
- Regramento referente à implantação de sistema de pesagem em movimento (SISPESMOV) sobre a faixa de rolamento da rodovia
- Áreas de descanso para caminhoneiros – Lei 12.619/2012 e 13.103/2015



Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Modelagem jurídica

Estrutura da licitação

Características Gerais dos Lotes

Premissas da modelagem econômico-financeira



Modelagem jurídica

Revisão Ordinária

Quadriênio

Revisões: Ferramenta de Planejamento



Instalação de sistema digital para gestão de novas demandas do Poder Concedente, de autoridades governamentais, dos Usuários, da sociedade e da própria concessionária, para que sejam avaliadas e eventualmente consideradas como necessárias de serem implantadas

Avaliação da necessidade de novos investimentos e adequações nos cronogramas e condições dos investimentos realizados



Revisão dos Indicadores de Desempenho para fins de manutenção da atualidade dos serviços prestados

Revisão do Plano de Investimentos e da necessidade de contratação de seguros, de garantias e realização de subcontratações qualificadas;

Apuração de eventuais desequilíbrios econômico-financeiros decorrentes das revisões realizadas

Recomposição do equilíbrio por meio da metodologia de fluxo de caixa marginal

Compensação de deveres e haveres para composição de solução global apropriada

Revisões Extraordinárias para casos de impacto significativo que demandem revisão ou reparação imediata

Modelagem jurídica

Novos Investimentos

Ciclo Inicial de Ampliações Previstas: contempla as intervenções para ampliação da capacidade e melhorias do Sistema Rodoviário já previstas na modelagem das concessões;

Identificação da *necessidade* de realização de novos investimentos, especialmente para atendimento aos parâmetros de desempenho;

- ✓ Realização dos investimentos necessários pela Concessionária, sendo o equilíbrio do Contrato recomposto por meio da metodologia do Fluxo de Caixa Marginal.



Modelagem jurídica

Solução de Conflitos

Comissões ou Juntas Técnicas

Facultativamente, com a concordância de ambas as partes, poderão ser instauradas, para solução técnica de temas específicos, definidos contratualmente. A instauração não constituirá etapa preliminar necessária à submissão de conflito às instâncias arbitrais ou judiciais pertinentes.

Arbitragem

Definição contratual de rol de hipóteses de cabimento de busca por composição amigável, via solução arbitral. Lei Brasileira, sede em São Paulo e língua portuguesa (foro para obtenção de tutela de urgência: comarca da capital do Estado de São Paulo).

Judiciário

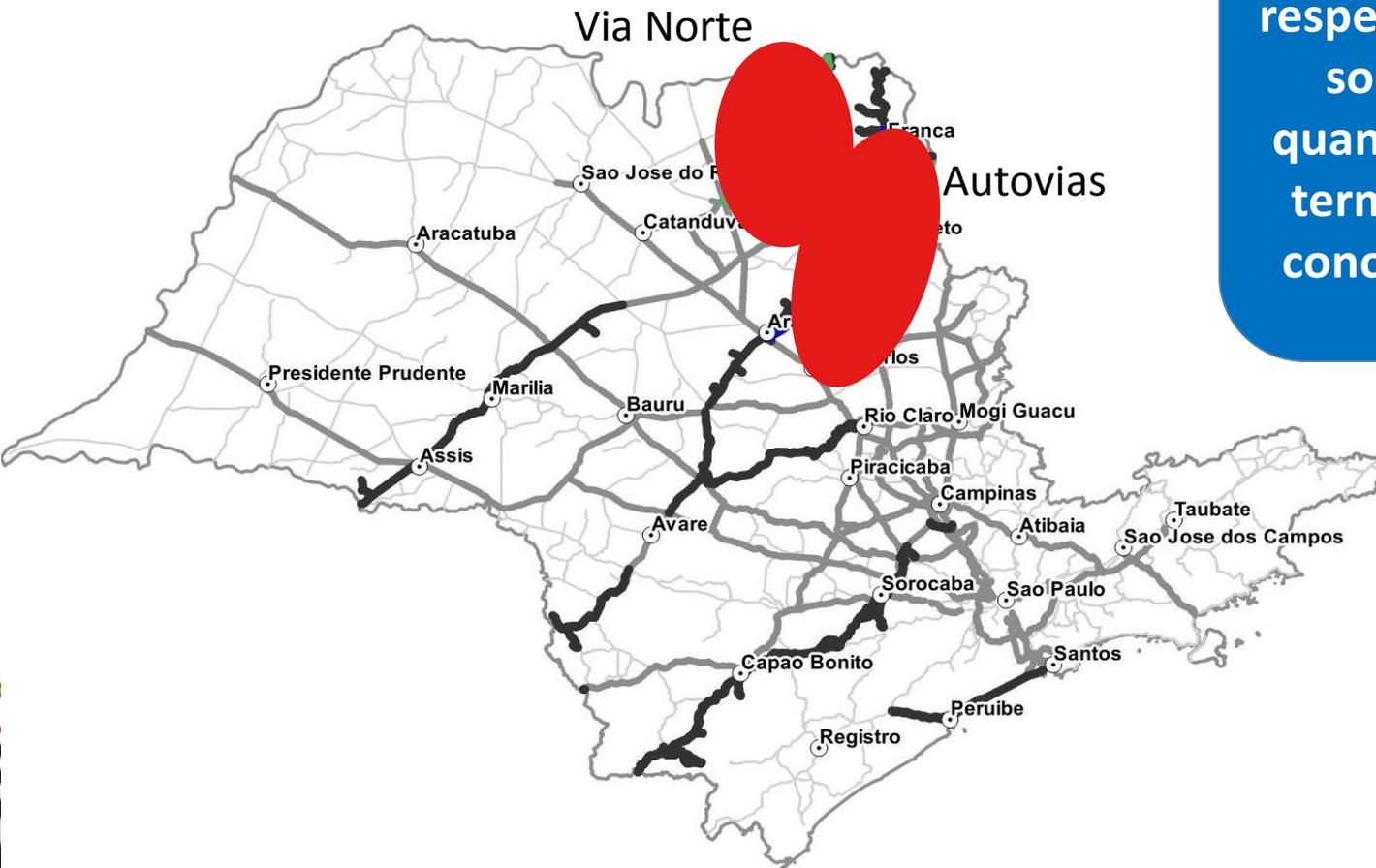
Todos os eventuais conflitos que não sejam elencados como sujeitos à arbitragem como via de solução, serão resolvidos judicialmente. Foro da comarca da capital do Estado de São Paulo.



Modelagem jurídica

Transição entre concessionárias (Lotes C e D)

Lotes C e D contemplam traçados já concessionados atualmente

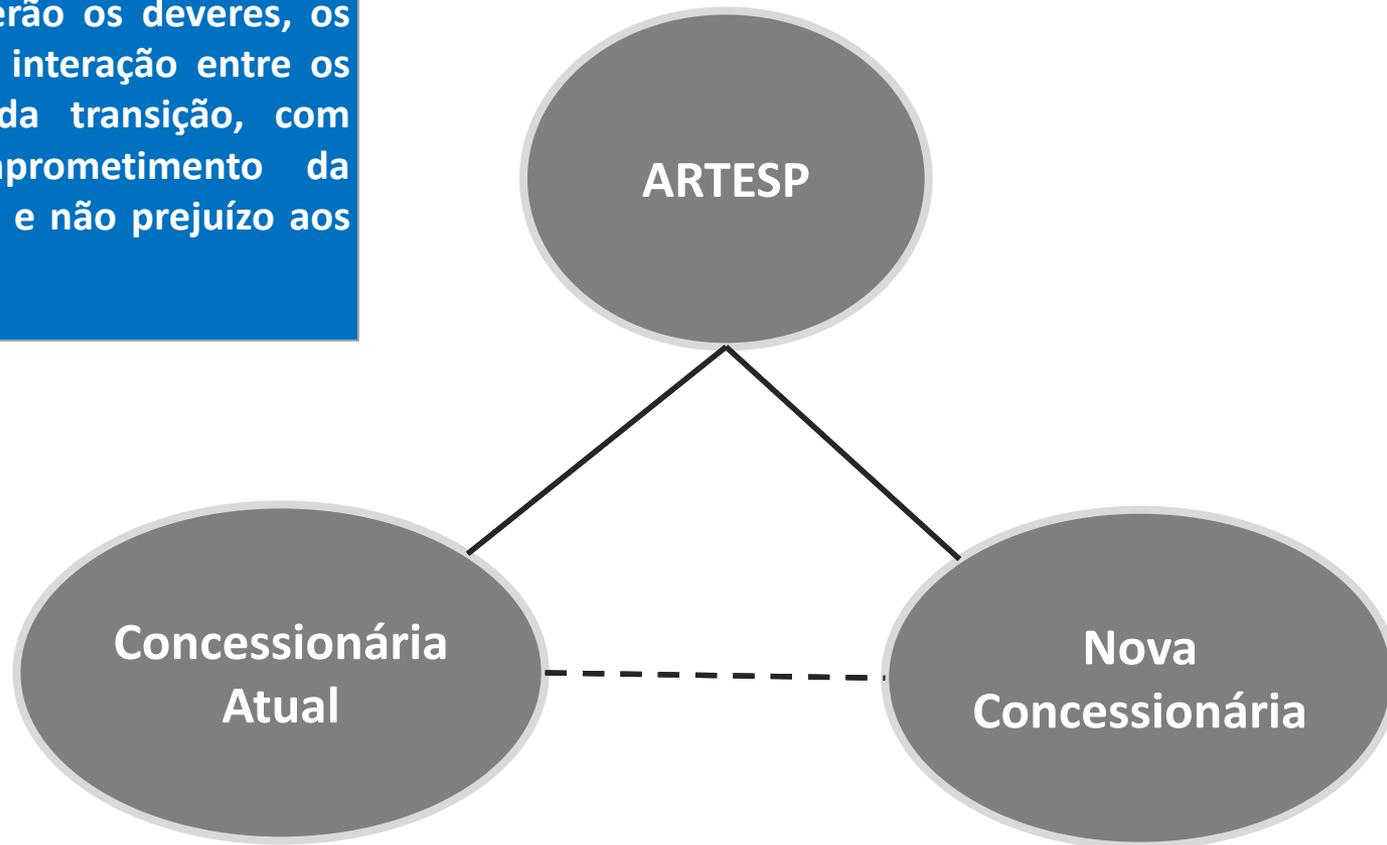


Prazo contratual será respeitado e a transição somente ocorrerá quando do advento do termo contratual das concessões vincendas

Modelagem jurídica

Transição entre concessionárias (Lotes C e D)

Regramento estabelecido por Anexos contratuais, que preverão os deveres, os direitos e a forma de interação entre os atores participantes da transição, com vistas ao não comprometimento da operação das rodovias e não prejuízo aos usuários



Modelagem jurídica

Subcontratações qualificadas

Exigências técnicas e comprovação de capacidade construtiva necessárias para realização de investimentos

Concessionária

Subcontratada

Experiência poderá ser comprovada por meio de documentos e atestados das subcontratadas, de acordo com o regramento contratual estabelecido

ARTESP



Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Modelagem jurídica

Estrutura da licitação

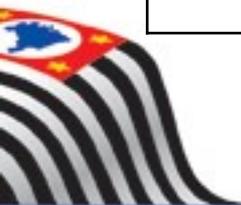
Características Gerais dos Lotes

Premissas da modelagem econômico-financeira



Estrutura da licitação

Modalidade de licitação	<ul style="list-style-type: none">• Concorrência internacional
Dinâmica dos certames	<ul style="list-style-type: none">• Inversão de fases na licitação (inicia-se pela avaliação da proposta comercial)
Critério de Julgamento	<ul style="list-style-type: none">• Maior valor de outorga
Participação	Isolados ou em consórcio <ul style="list-style-type: none">• Estrangeiras e brasileiras sem restrições, a não ser aquelas decorrentes da legislação• Sem número mínimo ou máximo de consorciados
Qualificação de proponente	<ul style="list-style-type: none">• Comprovação da saúde financeira dos licitantes• Qualificação técnica focada em comprovação da condição de operação das rodovias (VDM e comprovação de extensão administrada)• Subcontratação qualificada, com exigência de comprovação da capacidade construtiva das subcontratadas• Compromisso de integralização de valor mínimo de capital social da SPE



Estrutura da licitação

Garantias exigidas durante o certame	<ul style="list-style-type: none">• Compromisso da Licitante de contratação de empréstimo ponte (observando o valor mínimo estabelecido no Edital) ou declaração de que possui capacidade econômico-financeira de arcar, com recursos próprios, com a exigência do valor mínimo correspondente estabelecido• Garantia de proposta
Condições para assinatura do contrato	<ul style="list-style-type: none">• Constituição da SPE, nos termos do Edital e do Contrato• Efetiva contratação do Empréstimo Ponte ou integralização no capital social do valor correspondente• Integralizar capital mínimo definido em edital• Garantia de execução do contrato e <i>completion bond</i>• Seguro contratado com base nos investimentos previstos para o período



Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Modelagem jurídica

Estrutura da licitação

Características Gerais dos Lotes

Premissas da modelagem econômico-financeira



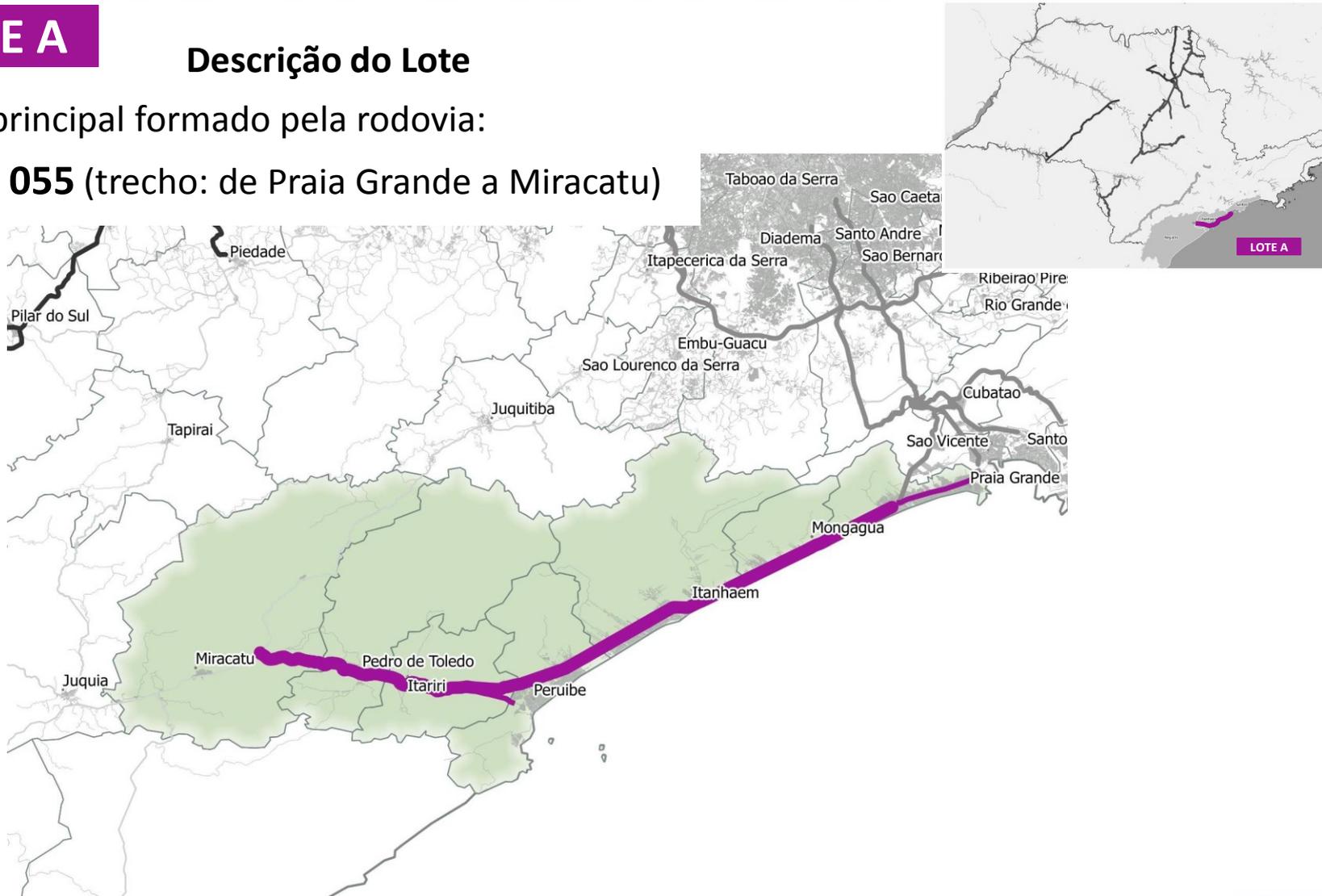
Características Gerais dos Lotes

LOTE A

Descrição do Lote

Eixo principal formado pela rodovia:

- **SP 055** (trecho: de Praia Grande a Miracatu)

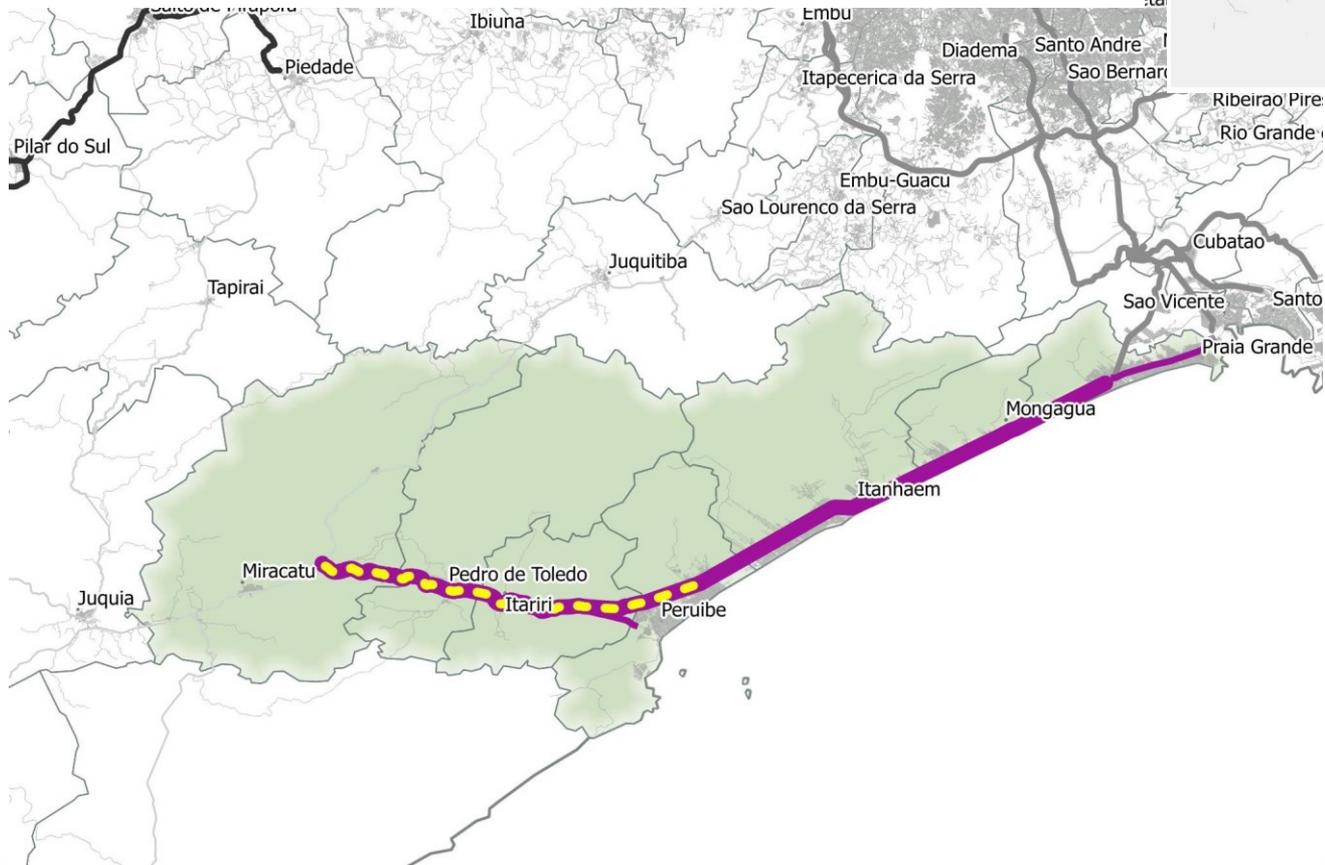


Características Gerais dos Lotes

LOTE A

Principais Investimentos Iniciais

- SP 055: 45 km de duplicação do trecho de Peruíbe a Miracatu



Características Gerais dos Lotes

LOTE A

Sistema de pedagiamento

Rodovia	Km	Município
SP 055	294	Praia Grande
SP 055	364	Itariri

Estimativa do VDM que passará nas 2 praças de pedágio em 2017: **50 mil** (veículos/dia)



Características Gerais dos Lotes

LOTE A

Desenvolvimento Regional

Crescimento estimado dos principais setores produtivos da região

- 172%** - Fabricação de aço e derivados
- 161%** - Construção
- 83%** - Refino de petróleo e Coque
- 69%** - Transporte e Armazenagem

Desenvolvimento de outros setores

- 106%** - Produtos químicos – **REGISTRO**
- 101%** - Agricultura, Silvicultura e Extrativismo Vegetal - **ITANHAÉM**
- 135%** - Produtos Químicos - **SANTOS**



Crescimento do tráfego

- 199%** - Automóvel Trabalho
- 117%** - Veículos 4/5 eixos
- 110%** - Veículos 6 ou mais eixos



Características Gerais dos Lotes

LOTE B

Descrição do Lote

Eixo principal formado pelas rodovias:

- **SP 324** (de Vinhedo a Campinas)
- **SP 079** (de Salto a Sorocaba)
(de Sorocaba a Piedade)
- **SP 264** (de Sorocaba a Pilar do Sul)
- **SP 250** (de Pilar do Sul a Ribeira)



Características Gerais dos Lotes

LOTE B

Principais Investimentos Iniciais

- SP 250: pavimentação de **30 km** entre São Miguel Arcanjo e Capão Bonito
- SP 324: duplicação de **14 km** na região de Campinas



Características Gerais dos Lotes

LOTE B

Sistema de pedagiamento

Rodovia	Km	Município
SP 079	66	Sorocaba
SP 079	104	Votorantim
SP 250	168	São Miguel Arcanjo
SP 250	230	Capão Bonito
SP 264	114	Salto de Pirapora
SP 264	140	Pilar do Sul
SP 324	77	Vinhedo

Estimativa do VDM que passará nas 7 praças de pedágio em 2017: **49 mil** (veículos/dia)



Características Gerais dos Lotes

LOTE B

Desenvolvimento Regional



Crescimento estimado dos principais setores produtivos da região

- 296%** - Fabricação de aço e derivados
- 255%** - Peças e acessórios para carros
- 65%** - Construção
- 65%** - Transporte e Armazenagem

Desenvolvimento de outros setores

- 425%** - Aparelhos, instrumentos médico-hospitalares – **PIEDADE**
- 89%** - Agricultura e Silvicultura – **PIEDADE**
- 108%** - Cimento – **CAPÃO BONITO**
- 89%** - Agricultura e Silvicultura – **CAPÃO BONITO**

Crescimento do tráfego

- 176%** - Automóvel Trabalho
- 111%** - Veículos 4/5 eixos
- 152%** - Veículos 6 ou mais eixos



Estrutura das Novas Concessões

Características Gerais dos Lotes

LOTE C

Descrição do Lote

Eixo principal formado pelas rodovias:

- **SP 255** (de Araraquara a Avaré - SP 280)
(de Itaí a Itaporanga)
- **SP 191 e SP 304** (de São Manuel a Rio Claro)
- **SP 334** (de Cristais Paulista a Rifaina)
- **SP 351** (de Batatais a Sto. Antônio da Alegria)
- **Trechos da Concessionária Autovias**



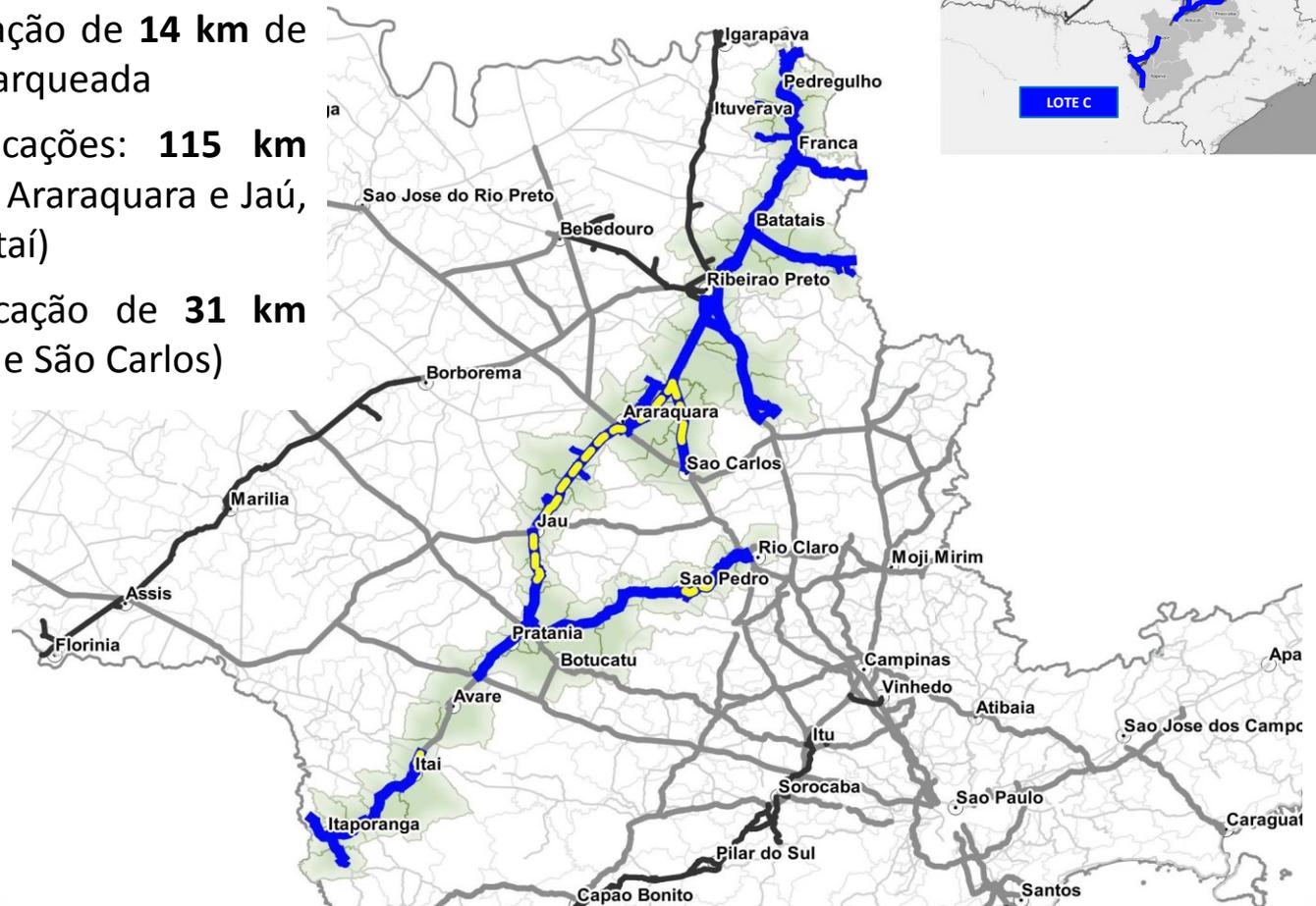
Estrutura das Novas Concessões

Características Gerais dos Lotes

LOTE C

Principais Investimentos Iniciais

- SP 191: Duplicação de **14 km** de São Pedro a Charqueada
- SP 255: Duplicações: **115 km** (nas regiões de Araraquara e Jaú, mais **9 km** em Itaí)
- SP 318: Duplicação de **31 km** (entre a SP 255 e São Carlos)



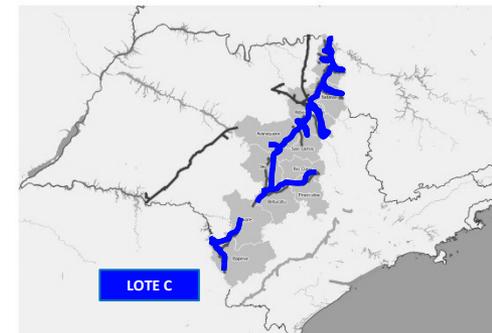
Estrutura das Novas Concessões

Características Gerais dos Lotes

LOTE C

Sistema de pedagiamento

Rodovia	Km	Município
SP 191	90	Ipeúna
SP 191	160	Botucatu
SP 255	117	Boa Esperança do Sul
SP 255	167	Jau
SP 255	228	Botucatu
SP 255	290	Itaí
SP 255	330	Coronel Macedo
SP 304	218	Santa Maria da Serra
SP 318	255	São Carlos
SP 334	417	Cristais Paulista
SP 345	27	Patrocínio Paulista
SP 351	35	Batatais



Estimativa do VDM que passará nas 17 praças de pedágio em 2017: **116 mil** (veículos/dia)

Serão associadas com as **5** praças já existentes da Concessionária Autovias



Estrutura das Novas Concessões

Características Gerais dos Lotes

LOTE C

Desenvolvimento Regional



Crescimento estimado dos principais setores produtivos da região

300% - Máquinas e equipamentos

158% - Construção

96% - Agricultura e Silvicultura

68% - Transporte e Armazenagem

Desenvolvimento de outros setores

317% - Automóveis – **SÃO CARLOS**

302% - Peças e acessórios para veículos –
BOTUCATU

239% - Peças e acessórios para veículos –
PIRACICABA

88% - Alimentos e Bebidas – **RIBEIRÃO PRETO**

67% - Alimentos e Bebidas – **ARARAQUARA**

43% - Artefatos em couro e sapatos - **FRANCA**

Crescimento do tráfego

221% - Automóvel Trabalho

128% - Veículos 4/5 eixos

105% - Veículos 6 ou mais eixos



Características Gerais dos Lotes

LOTE D

Descrição do Lote

Eixo principal formado pelas rodovias:

- **SP 333** (de **Borborema** a **Florínia**)
(passando por Marília e Assis)
- **Trechos da Concessionária Via Norte**



Características Gerais dos Lotes

LOTE D

Principais Investimentos Iniciais

- SP 333: duplicações: **99 km** - entre Marília até a divisa com o Estado do Paraná



Características Gerais dos Lotes

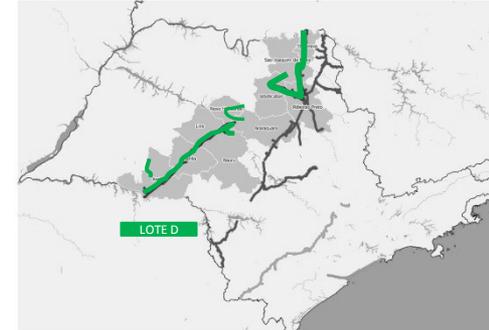
LOTE D

Sistema de pedagiamento

Rodovia	Km	Município
SP 333	239	Borborema
SP 333	318	Marília
SP 333	356	Echaporã
SP 333	414	Assis

Serão associadas com as **4** praças já existentes da Concessionária Via Norte

Estimativa do VDM que passará nas 8 praças de pedágio em 2017: **91 mil** (veículos/dia)



Características Gerais dos Lotes

LOTE D

Desenvolvimento Regional



Crescimento estimado dos principais setores produtivos da região

144% - Construção

86% - Agricultura e Silvicultura

58% - Transporte e Armazenagem

54% - Alimentos e bebidas

Desenvolvimento de outros setores

401% - Aparelhos e instrumentos médico-hospitalares – **NOVO HORIZONTE**

284% - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos – **BAURU**

256% - Máquinas e equipamentos – **MARÍLIA**

109% - Pecuária e Pesca – **LINS**

98% - Pecuária e Pesca - **ASSIS**

Crescimento do tráfego

90%% - Automóvel Trabalho

98%% - Veículos 6 ou mais eixos



Agenda

Informações gerais

Estrutura das Novas Concessões

Modelagem jurídica

Estrutura da licitação

Características Gerais dos Lotes

Premissas da modelagem econômico-financeira



Premissas referenciais da modelagem econômico-financeira

Taxa Interna de Retorno referencial para estruturação das Concessões **9,83%**

- Cálculo baseado na metodologia divulgada pela Secretaria do Tesouro Nacional, realizadas as adequações necessárias para compatibilização com o cenário paulista de concessão de rodovias

PREMISSAS REFERENCIAIS com base na estrutura de capital observada na prática das concessões rodoviárias do Estado

50% de Capital Próprio (em VPL)

50% de Capital de Terceiros (em VPL)

Empréstimo Ponte (Ano 1)

Financiamentos de Longo Prazo

Debêntures Incentivadas



Premissas referenciais da modelagem econômico-financeira

Premissas referenciais: Tributação

Tributos e alíquotas considerados na modelagem:

- ISS: 5%
- COFINS:
 - 3,00% sobre Receita Tarifária (Atividade principal)
 - 7,60% sobre Receita Acessória
- PIS:
 - 0,65% sobre Receita Tarifária (Atividade principal)
 - 1,65% sobre Receita Acessória
- IR: 25%
- CSLL: 9%

Premissas referenciais: Contabilização

Regras Contábeis consideradas na modelagem:

- Obedece Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão (Correlação à Norma Internacional de Contabilidade – IFRIC 12)



Premissas referenciais da modelagem econômico-financeira

Premissas referenciais: Demanda e Receita

- Estudos de contagem (recentemente realizados), informações e dados gerados por radares instalados nas rodovias

Lote	VDM médio ponderado estimado	Extensão do lote (km)
A	17 mil	116
B	4 mil	481
C	6 mil	1.097
D	7 mil	572

- Valor da tarifa quilométrica média:

- Tarifa Quilométrica Média Pista Simples (data-base: Jul/2015): **R\$ 0,0895 / km**

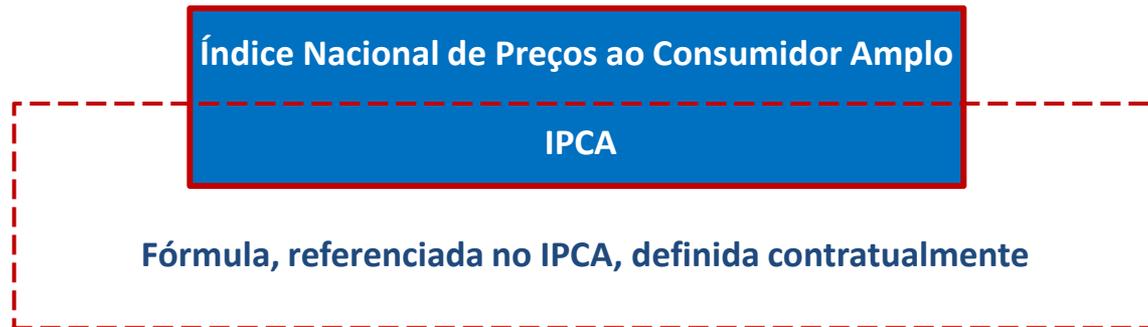
- Tarifa Quilométrica Média Pista Dupla (data-base: Jul/2015): **R\$ 0,1253 / km**

Regime de TARIFA MÉDIA: possibilidade de cobrança de valores diferenciados em horários e períodos específicos (com prévia e ampla divulgação aos usuários) e tarifas distintas para usuários pagantes nas praças e usuários pagantes por sistema AVI

Premissas referenciais da modelagem econômico-financeira

Premissas referenciais: Reajuste das Tarifas

Tarifa Quilométrica Média reajustada anualmente no aniversário de cada contrato



Parcela variável da fórmula do reajuste : Limitada a 10% do reajuste, que reflete o atendimento dos indicadores de desempenho pela Concessionária



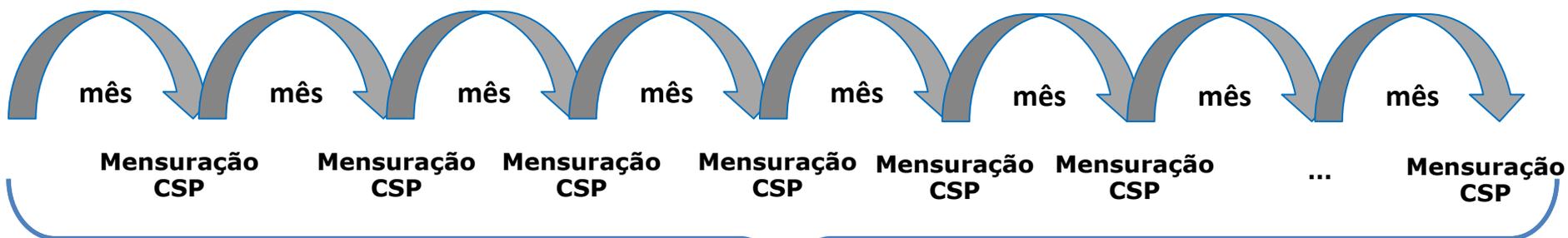
Premissas referenciais da modelagem econômico-financeira

Indicadores de Desempenho

Indicadores de Desempenho

Divididos em macro-grupos:

- Operação do Sistema SAU e prestação de apoio aos usuários
- Operação do Sistema de Controle de Arrecadação
- Gerência de Segurança e Sinalização
- Qualidade do pavimento



CSP - Coeficiente de Desempenho de Serviços Prestados

CSP será calculado mensalmente: soma ponderada dos Indicadores atendidos

12 MESES

A média dos CSP mensais gerará parâmetro que refletirá na parcela variável da fórmula de reajuste anual



OBRIGADO